

O FUTURO DO BRASIL passa pelo seu voto



O que está em jogo no dia 28 de outubro são os direitos trabalhistas, políticos e sociais da classe trabalhadora!

Vivemos as consequências nefastas do golpe dado em 2016 pela classe dos capitalistas que em conluio com o judiciário, a grande mídia e o Congresso Nacional colocaram Temer na presidência.

Apesar da resistência do movimento popular e sindical, um enorme retrocesso tomou conta do país: crise, desemprego, aumento da pobreza e da violência e perda de direitos. Os trabalhadores e as trabalhadoras perderam muitos direitos da CLT com a reforma trabalhista e a terceirização irrestrita.

A população e os servidores públicos foram duramente atingidos com a aprovação da Emenda Constitucional 95 que congelou os investimentos públicos por 20 anos. Esta lei de Temer além de reduzir a oferta e no acesso aos serviços de saúde, educação, assistência social dentre outros, proíbe concursos públicos, aumentos salariais e ganhos nas carreiras. Nossas riquezas foram entregues à exploração de empresas estrangeiras com a entrega do pré-sal e de imensas reservas de petróleo e a privatização das nossas empresas públicas. Bolsonaro votou a favor de todas as propostas de Temer. Bolsonaro é Temer.

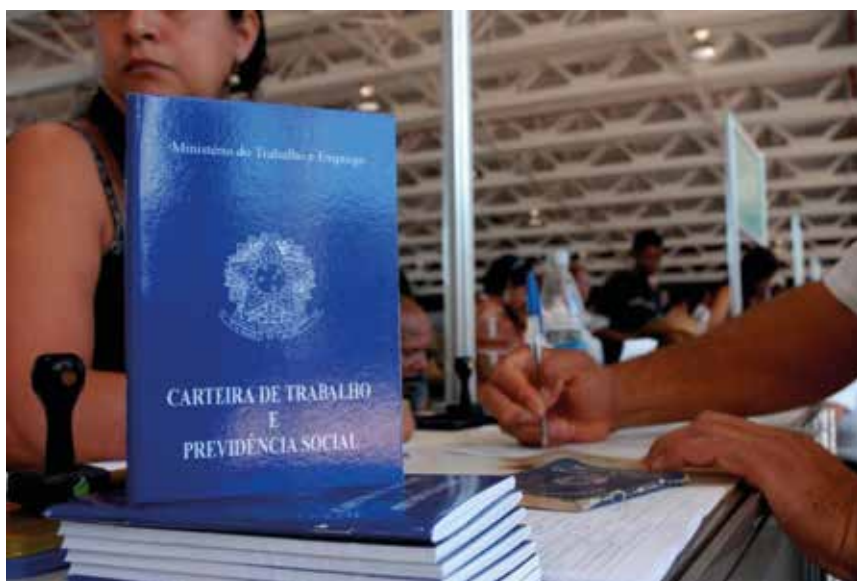
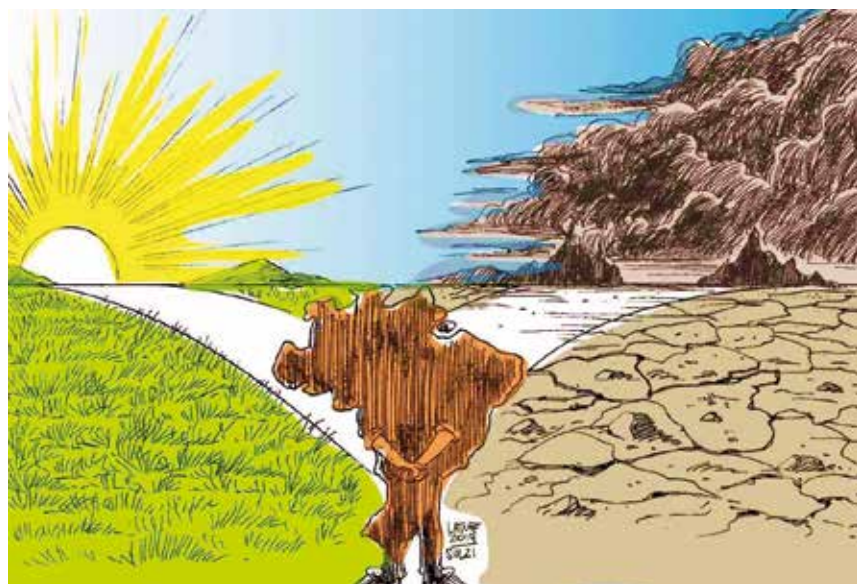
Com muita luta e a greve geral de abril de 2017 até agora conseguimos barrar a destruição da aposentadoria e da previdência pública. Mas o plano de Temer é aprová-la logo depois da eleição, com o apoio de todo o campo golpista, inclusive de Bolsonaro.

Neste segundo turno das eleições presidenciais não há somente dois partidos ou dois candidatos em disputa. Para ver claramente o que está em jogo é preciso se livrar do discurso do ódio, das mentiras veiculadas numa eleição de primeiro turno dominada por notícias falsas, incitação à antipolítica e à violência.

Nesta eleição o que está realmente em jogo são dois projetos totalmente diferentes e antagônicos para o país em torno dos quais se juntam de um lado, os partidos e as forças populares com Haddad e Manuela. De outro lado a turma do Temer, dos banqueiros, dos grandes empresários e dos partidos do golpe apoiando Jair Bolsonaro.

Está nas mãos da classe trabalhadora impedir que o retrocesso nos direitos e na democracia se imponham com base no militarismo, na repressão política, na violência, na proibição das greves e do ativismo. É nosso dever defender e preservar o direito à mobilização e a organização para na luta manter e ampliar direitos. Só a livre organização e a luta garantem conquistas!

O futuro do Brasil passa pelo seu voto.



Conheça e compare algumas propostas das duas candidaturas e vote em defesa dos seus direitos!

	 HADDAD	 BOLSONARO
REFORMA DA PREVIDÊNCIA	<p>Contra a reforma da Previdência.</p> <p>Defende o equilíbrio das contas da Previdência a partir da criação de empregos, do fim do trabalho precário e informal, ampliando a arrecadação, assim como o combate à sonegação das grandes empresas.</p>	<p>A favor da Reforma da Previdência.</p> <p>Defende a capitalização onde as contribuições são colocadas em contas individuais nos bancos privados e de acordo com as regras do sistema financeiro.</p>
PRIVATIZAÇÕES E TERCEIRIZAÇÕES	<p>Defende o fim do atual processo de privatizações e o fortalecimento da Petrobras.</p>	<p>Defende as privatizações, inclusive de setores estratégicos como Petrobrás e setor elétrico.</p>
IMPOSTOS	<p>Vai isentar de Imposto de Renda quem ganha até cinco salários mínimos (cerca de R\$ 4.770).</p> <p>Defende a taxaço das grandes fortunas e a simplificação de tributos.</p> <p>Defende uma reforma tributária com menos impostos sobre o consumo, principalmente a cesta básica.</p>	<p>É contra taxaço de grandes fortunas e heranças e de dividendos (rendimentos de empresários).</p> <p>Fala de forma genérica em simplificação de tributos.</p>
EMENDA CONSTITUCIONAL 95 – CONGELAMENTO DE INVESTIMENTOS PÚBLICOS POR 20 ANOS.	<p>Defende a Revogação (anulação) da Emenda Constitucional do Teto de Gastos aprovada no Governo Michel Temer. Esta lei proíbe ou limita concursos públicos, aumentos salariais e ganhos nos planos de carreira.</p>	<p>Votou a favor da EC 95 que congelou os investimentos públicos na Saúde, Educação e demais áreas por 20 anos.</p> <p>O vice de Bolsonaro defende publicamente o fim da estabilidade no serviço público.</p>
REFORMA TRABALHISTA	<p>Defende a Revogação (anulação) da Reforma Trabalhista de Temer que acabou com a maioria dos direitos da CLT, permitindo o trabalho intermitente (somente nos horários de interesse do patrão).</p> <p>É contra a terceirização das atividades fim.</p>	<p>Votou a favor da Reforma Trabalhista de Temer que permite que mulheres grávidas trabalhem em local insalubre. O vice defende o fim do 13º salário e do abono de um terço nas férias.</p> <p>Defende a criação de nova carteira de trabalho “verde e amarela”, em que o contrato individual prevaleça sobre os direitos previstos na CLT.</p>
NEPOTISMO (CONTRATAÇÃO DE PARENTES NO SERVIÇO PÚBLICO SEM CONCURSO)	<p>Nunca empregou parentes no serviço público.</p>	<p>Nos 27 anos como deputado federal, contratou ex-mulher, mulher, ex-sogro, ex-cunhado como assessores. Em 2005 se posicionou publicamente contra medidas para a proibição de parentes no setor público.</p>
DIREITO DE GREVE, DE LIVRE ORGANIZAÇÃO SINDICAL.	<p>Respeita a Constituição Federal de 1988 que assegura o direito de greve, de organização da classe trabalhadora e também o direito à organização de todos os movimentos sociais.</p>	<p>Após a divulgação do resultado eleitoral, declarou: “Vamos botar um ponto final em todos os ativismos do Brasil”. Em outras ocasiões defendeu a ditadura militar, a tortura e o extermínio de seus opositores.</p>
EDUCAÇÃO	<p>Priorização de todas as metas de acesso, qualidade e financiamento previstos do Plano Nacional de Educação.</p> <p>Revisão da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com foco na formação cidadã, para a vida e o trabalho.</p> <p>Defende a gestão democrática escolar.</p>	<p>Implementação de educação a distância desde o Ensino Fundamental (6 a 14 anos) até o ensino superior, para baratear o investimento em educação.</p> <p>Militarização do ensino com a promessa de nomear um general para o Ministério da Educação.</p> <p>Defensor da Lei da Mordada (Escola sem Partido), com controle dos professores através de equipes que atuam como censores escolares.</p>

Acesse site do Sindema www.sindema.org.br ou [Facebook/Sindema](https://www.facebook.com/Sindema) e confira os links que subsidiaram a elaboração deste material

EXPEDIENTE JORNAL DO SINDICATO é uma publicação do Sindicato dos Funcionários Públicos de Diadema.

Edição e Diagramação: Movimento Web & Artes Gráficas / Cláudio Gonzalez (MTb 28961/SP)

O Sindicato fica na Av. Antônio Piranga, 1156, Diadema, SP CEP 09911-160 — Telefone: 4053-2930 Site: www.sindema.org.br Email: sindema@terra.com.br [/sindema.org](https://www.facebook.com/Sindema)